

CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES SUSTENTÁVEIS PROMOVIDAS PELA FHO NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE ARARAS-SP

INTRODUÇÃO

Os desafios da sociedade atual perpassam as esferas social, ambiental e econômica, dado o dinamismo das relações existentes e o aumento dos impactos da atividade humana em diferentes ecossistemas. A fim de frear esses impactos e impulsionar a mudança deste cenário, a ONU instituiu a Agenda 2030, constituída por 17 ODS e 169 metas (UNICEF BRASIL, 2022). Neste contexto, as IES podem impulsionar a atuação direta e ativa em todas as áreas dos ODS, de forma integrada e contributiva, por meio de projetos, parcerias e ações que abrangem a comunidade acadêmica e a gestão do campus.

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

O estudo concentra-se em apresentar o caso de um Centro Universitário, que se destaca por ter a Sustentabilidade como um de seus pilares, e traçar objetivos e metas alinhadas ao desenvolvimento de ações sustentáveis, por meio de programas, ações e projetos institucionais. Diante disso, o trabalho tem por objetivo identificar quais ODS podem ser desenvolvidos pela IES, a fim de contribuir para com o aumento do IDSC-BR na cidade de Araras, por meio de um mapeamento dos projetos e ações realizadas pela instituição.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma das formas de estimular e garantir o cumprimento da Agenda 2030 é a adoção do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR), que é uma ferramenta que quantifica e qualifica o nível de sustentabilidade nas cidades brasileiras nos aspectos econômico, ambiental e social. O índice fornece um panorama geral e permite que os gestores públicos criem estratégias para a promoção de práticas mais sustentáveis. As universidades, como parte integrante do ecossistema das cidades, desempenham um papel fundamental na promoção de tais práticas.

METODOLOGIA

O estudo baseou-se na metodologia proposta pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC), o qual é composto por 100 indicadores, subdivididos nos 17 ODS. A fim de identificar a pontuação obtida pela cidade de Araras-SP em cada um dos 17 ODS, fez-se um levantamento específico na plataforma do IDSC. Através do índice buscou-se investigar a realidade específica de uma IES, a partir de informações coletadas por meio de relatórios internos referentes aos projetos desenvolvidos, a fim de validar suas contribuições para com o cumprimento dos 17 ODS.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O IDSC da cidade de Araras em 2024 foi 55,6 de 100 pontos, considerado de nível médio. Ao analisar a realidade da IES, 47 dos 52 projetos e ações de extensão desenvolvidos apresentam estreita relação com ao menos um dos 17 ODS. Ao realizar a relação entre o nível de desenvolvimento sustentável de Araras e os projetos e as ações de extensão desenvolvidos pela IES, destaca-se a contribuição da IES para com o ODS 2 e o ODS 15, os quais apresentam

pontuações baixa e muito baixa, respectivamente, pela cidade, por meio da Ação Trote Solidário e o Projeto Carbono Zero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IES demonstra impacto relevante para o contexto no qual se insere. Dado o papel relevante das IES para o desenvolvimento sustentável, a IES estudada demonstra estar alinhada ao cumprimento do seu papel, uma vez que desenvolve projetos e ações de extensão que envolvem 11 dos 17 ODS propostos pela ONU. Além disso, mais especificamente para o IDSC da cidade na qual está localizada, a IES contribui com indicadores pouco desenvolvidos, como os ODS 2 e 15, e apresenta potencial para promover projetos e ações que englobem outros indicadores com baixa pontuação pela cidade.

REFERÊNCIAS

IDSC - BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>. Acesso em: 16 set. 2024.

JUNGES, V. C. et al. O que dizem os planos de desenvolvimento institucional sobre sustentabilidade? Uma análise de IES destaque em ações sustentáveis. *Education Policy Analysis Archives*, v. 31, 2023.

LIMA, C. S. Desenvolvimento sustentável em universidades: uma análise de práticas de contabilidade, gestão e de Environmental, Social and Governance–ESG. 2022.